

Bresser tenta mudar projeto da Constituinte

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, inicia essa semana uma ofensiva para tentar mudar diversos pontos contidos no anteprojeto da Constituição que, na visão do governo, pode comprometer a atuação de órgãos públicos, como o DNER, prejudicar o crescimento econômico, inviabilizar as contas públicas, reduzir a capacidade de poupar do Estado e afetar setores básicos da economia, como o da exploração mineral.

A missão de Bresser, que se reúne hoje com um grupo de constituintes para analisar o anteprojeto, foi determinada pelo Presidente José Sarney, preocupado com as conseqüências da proposta do deputado Bernardo Cabral, relator da Constituinte.

Em encontro com os ministros do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, do SNI, General Ivã de Souza Mendes, e os deputados Carlos Sant'Anna, Prisco Viana e Alberico Filho, na tarde de sábado, o presidente revelou suas preocupações com as sugestões econômicas do anteprojeto, especialmente em relação à ampliação das transferências de recursos da União para os estados, sem transferir mais responsabilidades.

Por determinação de Sarney, Bresser vai explicar aos parlamentares que, no âmbito geral, o anteprojeto amplia também os direitos dos cidadãos, obrigando o Estado a atendê-los, mas sem informar ou prever de onde o governo poderia retirar recursos para o cumprimento dessas atribuições.

Ao contrário, a proposta de Cabral, segundo o Presidente, limita a possibilidade de captação de recursos externos — que sempre fez parte da estratégia do desenvolvimento do país —, tornando praticamente inviável a administração pública.

A proposta sugere ainda a extinção de tributos fundamentais para vários órgãos públicos. O Presidente, na reunião, citou como exemplo o DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), cujas fontes de receitas são, quase que exclusivamente, originárias dos impostos que incidem sobre combustíveis líquidos e gasosos, e seu fim tornaria o DNER sem capacidade de atuar.

O Presidente demonstrou muita preocupação com o capítulo destinado à exploração mineral, que seria dificultada pelo anteprojeto, ao limitar o prazo de duração das concessões oficiais para lavras. Segundo Sarney, isso vai inibir muito os investimentos no setor, e o Brasil necessita dar um grande salto nessa área.

A missão de Bresser com os parlamentares consiste, por fim, em alertá-los sobre as dificuldades que o país enfrenta, sobretudo na questão do déficit público, que vem impedindo a formação, pelo Estado, de qualquer poupança, tendo que se endividar cada vez mais para atuar.